

## RUA CAMILLE FLAMMARION

Decreto nº 4893 de 31-05-1976

Formada pela rua "A" do Parque São Quirino

Início na rua Oscar Carnielli

Término na rua Izabel Pantaleão Silveira

Parque São Quirino

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Camille Flammarion (1842-1925)". Protocola do nº 982 de 14-01-1976 em nome de Maud Araujo de Campos.

## CAMILLE FLAMMARION

Camille Flammarion nasceu em Montigny-Le-Roi, Haute Marne, França, em 25-fevereiro-1842 e faleceu em Juvisy, nas cercanias de Paris, em 04-junho-1925. Astronomo e escritor francês de elevada capacidade, mercê suas observações científicas, passou a se dedicar ao espiritua-lismo, deixando obras de importancia dentro da doutrina espírita. Em 1862, escreveu sua primeira obra "Pluralidade dos Mundos Habitados", que logo alcançou tanta popularidade, que seu nome foi colocado entre os primeiros divulgadores científicos de sua pátria. Nesse ano come-çou a colaborar no "Cosmo" e, em 1865, foi incumbido da crônica cien-tífica de "Le Siècle". Em 1868. fez várias ascensões aerostáticas pa- ra estudar a direção das correntes atmosféricas e o estado higrometri- co do ar. Elaborou inúmeras memórias astronômicas, inseridas nos "Anais da Academia de Ciências", do Instituto de França. Do grande número de seus trabalhos, destacam-se: "Os Mundos Imaginários e os Mundos Reais", "Maravilhas Celestes", "Deus na Natureza", "História do Céu", "Viagens em Balão", "Astronomia Popular", obra premiada pela Academia Francesa, "O Mundo Antes da Criação do Homem" e as "Forças Naturais Desconheci- das". Na área do espiritismo, escreveu: "'O Desconhecido", "Proble- mas Psiquicos" e "A Morte e Seu Mistério". Em 1922, o governo francês conferiu-lhe a comenda da Legião de Honra.

**DECRETO N.º 4.893, DE 31 DE MAIO DE 1976****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Fica denominada CAMILLE FLAMMARION (1842 — 1925) a Rua A, com início à Rua 24 e término à Rua 28, todas pertencentes ao Parque São Quirino.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 31 de maio de 1976.

*DR. LAURO PERICLES GONÇALVES*

Prefeito do Município de Campinas.

*DR. JOAO BAPTISTA MORANO*

Secretário dos Negócios Jurídicos.

*ENG. GILBERTO MEIRA BIOLCHINI*

Secretário de Obras e Serviços Públicos.

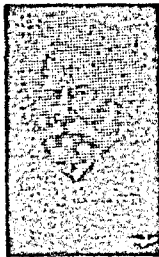
Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 982, de 14 de janeiro de 1976, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em data supra.

*DR. ARMANDO PAOLINELLI*

Chefe do Gabinete.



## Camille Flammarion



Camille  
Flammarion

NO dia 4 de junho de 1925, falecia em Juvisy, cercanias de Paris, o astrônomo e escritor francês Camille Flammarion, nascido em Montigny-Le-Roi, Haute Marne, a 25 de fevereiro de 1842. Em 1862 escreveu sua primeira obra — "Pluralidade dos Mundos Habitados" — que logo alcançou tanta popularidade que seu nome foi colocado entre os primeiros divulgadores científicos de sua patria. Nesse ano começou a colaborar no "Cosmo" e, em 1865, foi incumbido da cronica científica de "Le Siècle". Em 1868 fez varias ascensões aerostaticas para estudar a direção das correntes atmosfericas e o estado higrométrico do ar. Elaborou numerosas memorias astronomicas, inseridas nos "Anais da Academia de Ciencias", do Instituto de França. Do grande numero de seus trabalhos, destacamos: "Os Mundos Imaginarios e os Mundos Reais", "Maravilhas Celestes", "Deus na Natureza", "Historia do Céu", "Viagens em Balão", "Astronomia Popular", obra premiada pela Academia Francesa, "O Mundo Antes da Criação do Homem" e as "Forças Naturais Desconhecidas". Nos ultimos anos de sua vida inclinou-se para o espiritualismo, como nos revela em "O Desconhecido", os "Problemas Psiquicos" (1913) e "A Morte e seu Misterio" (1921). Em 1922, o governo francês conferiu-lhe a comenda da Legião de Honra.